

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Relatoria: MAIANA EVILLYN DA SILVA SANTOS

Autores: Katyucia Oliveira Crispim de Souza

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Política Nacional de Humanização (PNH), lançada em 2003, busca colocar em prática os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) no cotidiano dos serviços de saúde. A PNH estimula a criação de processos de enfrentamento de relações de poder, trabalho e afeto que produzem atitudes e práticas desumanizadas. Entre as suas diretrizes norteadoras estão o acolhimento e ambiência. Nesse contexto, foram realizadas atividades de humanização em clínicas médicas em alusão a datas comemorativas nacionais (Páscoa e São João). Objetivos: Descrever a experiência vivenciada pela equipe de enfermagem e residentes multiprofissionais na realização das ações de humanização no ambiente hospitalar. Metodologia: Relato de experiência acerca das ações de humanização promovidas pela enfermagem com a contribuição de 8 (oito) residentes multiprofissionais em março e junho de 2016, para 36 pacientes, seus respectivos acompanhantes e profissionais, no Hospital Universitário (HU) de Sergipe. Resultados: Foram realizadas reuniões para definição das ações a serem desenvolvidas, público envolvido e melhor horário conforme a rotina hospitalar. A atividade da Páscoa ocorreu na manhã do sábado do dia 26 de março na Clínica Médica I do HU, onde a equipe de enfermagem e residentes saíram cantando pelas enfermarias músicas de Páscoa, entregando lembranças aos pacientes e compartilhando histórias referentes à data com todos os presentes. A atividade do São João foi desenvolvida na Clínica Médica II fruto da integração de funcionários e residentes do setor no dia 21 de junho com a realização de uma quadrilha tendo como participantes pacientes, acompanhantes e profissionais, onde pelos corredores da clínica todos dançaram alegremente músicas juninas e finalizaram com o grande casamento caipira onde o noivo foi um paciente e a noiva uma acompanhante. Conclusão: As atividades permitiram a valorização da dimensão subjetiva e cultural dos pacientes e acompanhantes, toraram o ambiente mais familiar e acolhedor e proporcionaram o fortalecimento do trabalho em equipe multiprofissional entre a equipe de enfermagem e residentes do hospital, facilitando assim as relações de convívio e trabalho. Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.